

## Na necessidade de fortalecimento do SUS, o Governo Federal teima em sabotar as ações do Ministério da Saúde

A Constituição Brasileira, em seu artigo 196, dispõe que a saúde pública de qualidade é um direito garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Essa premissa garante que a saúde é um direito de todos e dever do Estado. E nesse período de pandemia, onde existe a necessidade de proteção de setores vulneráveis da sociedade, um sistema de saúde público fortalecido torna-se vital para o sucesso ou não de políticas de enfrentamento contra o novo Coronavírus.

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado justamente para que essa oferta de uma política de saúde pública de qualidade fosse ofertada à sociedade brasileira. Um sistema que apresenta as suas falhas, o que é perfeitamente natural, mas que nesse momento de crise sanitária, ainda é o norte para que o Brasil possa enfrentar a Covid-19 com um número menor de vítimas fatais.

O SUS atualmente enfrenta um dos seus maiores desafios. E nessa perspectiva são naturais os questionamentos com relação ao seu poder de reação. Enfim, é notório que o SUS ainda tem brechas que apresentam falhas no enfrentamento à Covid-19?

Lavar as mãos com água e sabão, ficar em casa, proteger os idosos. A população precisa fazer a sua parte para combater o novo Coronavírus. Essas são medidas consideradas essenciais para evitar que o número de infectados aumente muito rapidamente em um curto espaço de tempo, o que pode, segundo o Ministério da Saúde, levar o sistema público de saúde a um colapso ainda neste mês de abril.

Entretanto, também cabe às autoridades públicas enfrentar o problema com a seriedade que ele merece. Com o SUS, o Brasil conta com um sistema universal gratuito de saúde e profissionais qualificados, mas existem gargalos como a insuficiência de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), o baixo número de profissionais e até falta de equipamentos de proteção individual (EPIs), como máscaras, luvas, aventais e óculos de proteção, que são essenciais para evitar o contágio dentro das próprias unidades de saúde.

É importante neste momento a aprovação de mais recursos que possam preparar ainda mais o SUS, pois as estatísticas apontam para o crescimento exponencial de casos do Coronavírus.

Segundo especialistas, o governo federal junto com o congresso nacional poderia fazer um acordo, alocando o montante de R\$ 15 bilhões do orçamento impositivo, para criar um fundo público emergencial semelhante ao da União Europeia.

De acordo com eles, os recursos deste fundo teriam por objetivo fortalecer um conjunto de medidas na área da saúde, bem como proteger seus profissionais: retomada do programa Mais Médicos; melhoria das ações de vigilância em saúde; busca ativa de possíveis infectados a partir dos agentes comunitários de saúde; ampliação do teste laboratorial do Coronavírus; garantia de insumos, equipamentos e respiradores nas unidades de saúde; oferta de leitos hospitalares e de unidades de terapia intensiva; agilidade da licença médica dos trabalhadores (auxílio-doença); organização das quarentenas e dos isolamentos de locais públicos com a participação do controle social; campanhas educativas massivas nas rádios, tevês e redes sociais.

Ainda na perspectiva de combate ao Coronavírus e fortalecimento do SUS, é fundamental que sejam destinados mais recursos adicionais para a Fiocruz produzir fármacos e kits de diagnósticos, bem como participar dos esforços da comunidade científica internacional na busca da vacina contra o Coronavírus.

Os desafios são enormes e o Governo Federal na sua ala mais radical, parece estar à margem de toda essa perspectiva real. O mundo todo vem sofrendo com colapsos na saúde pública que já vitimou quase 100 mil pessoas. E fala-se de países como Itália, Espanha, França e EUA.

Cabe nesse momento prudência e manutenção de medidas de enfrentamento contra a proliferação acentuada da doença. A atualidade desenha um cenário onde a ciência deveria nortear as ações, e não achismos equivocados de um governo que se acostumou a protagonizar momentos de ridicularização pública, que expõem o Brasil a um nível rasteiro de chacotas internacionais. Não existe um fortalecimento responsável do SUS se o próprio Governo Federal sabota o Ministério da Saúde.

Enfim, diante de todo o dilema de fortalecimento do SUS, existe um Governo Federal que desacredita no poder letal da pandemia, e mais, joga de forma irresponsável com a vida de milhares de brasileiros que podem ter a triste sorte de sucumbirem à morte por conta da ausência de respiradores nas UTI's.

Diante de todo esse cenário sombrio, onde o achismo de um governo irresponsável quer se sobrepor à ciência, cabe à população esperar, com cautela ou não, por dias melhores, por que eles virão, só ainda não se sabe quando.

## Só Mais Lágrimas

Por autor desconhecido

Tento definir essa sensação de impotência, essa fraqueza que abala minha mente já doente e sozinha. Tentei encontrar-me nos olhares de quem estava ao meu lado, tentei me sustentar nos sonhos que ouvi, tentei encontrar forças aonde não mais havia.

Caminhando sozinha percebi quantos sonhos abri mão, quantas vezes passei por cima de mim para que outro alguém sorrisse de corpo e alma e iluminasse o mundo por aí, de quantas pessoas conheci e apaixonada deixei voar pra longe de mim; encontrei a escuridão e o vazio de persistir e acreditar que conseguiria caminhar sozinha, quando na verdade até mesmo o maior dos tolos sabia que sozinha, nem uma alma é capaz de vagar sem se lesar pelas quinças da estrada.

Cai em becos sem saída, caí em vertigens e alucinações, caí sem forças pra levantar me apoiando em ter que continuar não por mim, mas por aqueles que estavam à minha volta. Hoje percebo que ali, esqueci de mim, esqueci de viver pra mim, esqueci que precisava de mim para conti-

nuar a seguir. Ali percebi que já não suportava mais a solidão, não queria mais esse caminho de escuridão, talvez ali também, percebi que era tarde demais...

Olhei ao meu redor, no chão havia sangue e estilhaços espalhados do que um dia foram meus sonhos, minha esperança, minha força; encontrei fotos rasgadas de pessoas que deixei passar, de pessoas que saíram do meu caminho sem cogitar; havia folhas espalhadas da minha história esmaecidas irrecuperáveis; em um canto, havia amor, esquecido, largado, jogado como algo sem valor e por toda extensão havia medo, fúria, dor, lágrimas... Tá um caos, tudo se tornou um caos, vozes sumiram, sorrisos se tornaram lembranças doces, presenças se espatifaram com o vento e a escuridão veio tomar conta de uma morada que não era dela.

Pode ter sido só um erro, talvez o erro foi abrir mão do primeiro sonho e desencadear sucessivas desistências; talvez tenha sido encontrar conforto na escuridão e no silêncio, como se de silêncios fizessem um mundo bom; talvez foi ter deixado passar por cima de mim, colocan-

do a vontade dos outros melhores ou mais urgentes que as minhas vontades, ter aberto mão de sorrir para ver os outros sorrirem, ou talvez é ter feito tudo na esperança de um dia todo o feito voltar pra mim como uma avalanche de boas energias. Talvez o erro não tenha sido desistir, tenha sido ser incapaz, impotente, incoerente quando necessitava só um pouquinho de garra e vontade; talvez nem tenha tido erro, mas o medo tenha tomado conta do que um dia fazia toda a história ter sentido...

Talvez ninguém sinta que há necessidade de sentido, ou talvez o sentido esteja nos motivos, e os motivos são tantos que nem cogitem percebê-los, só sabem que são eles que dão toda a coerência em viver, dão todo o brilho em querer seguir cada vez mais... E talvez seja esse querer, e esse motivo que não fazem mais parte do que hoje sou talvez não seja meu sorriso que faça falta, mas o sorriso de alguém ao olhar pra mim, talvez também nem tenha mais importância, se a importância de existir já sucumbiu em mim.

Fonte: mundodasmensagens.com